

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis DCCI

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



GERSON PEREIRA

MÉDICO

Doutor em Saúde Coletiva
Servidor Federal | SVS/MS

DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Coordenação-Geral de Vigilância do HIV/AIDS e das Hepatites Virais



Ana Cristina Ferreira

MÉDICA

Doutora em Pesquisa Clínica
em Doenças Infecciosas

- HIV/Aids
- Hepatites virais

Coordenação-Geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis



Angélica Espinosa

MÉDICA

Doutora em Saúde Pública
Servidor Federal | UFES

- Sífilis
- Gonorreia
- Clamídia
- HPV
- HTLV
- Outras

Coordenação-Geral de Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas



Fernanda Docknhorn

MÉDICA

Mestre em Medicina Tropical
(UnB) Servidor Federal | DF

- Tuberculose
- Micobacterias não TB
- Micoses sistêmicas

Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação



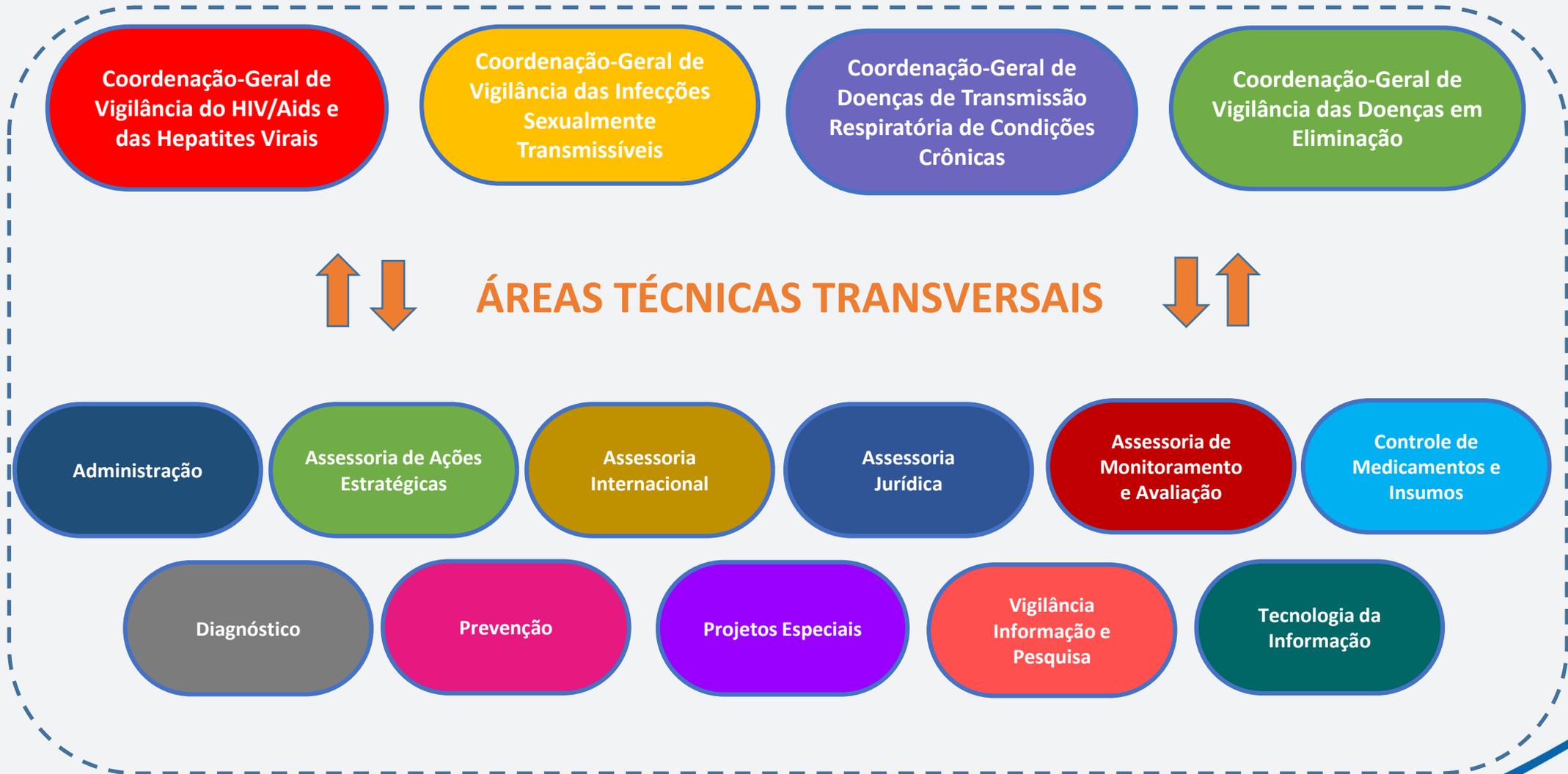
Carmelita Filha

FISIOTERAPEUTA

Mestranda em Saúde Pública
Servidor Estadual | RO

- Hanseníase

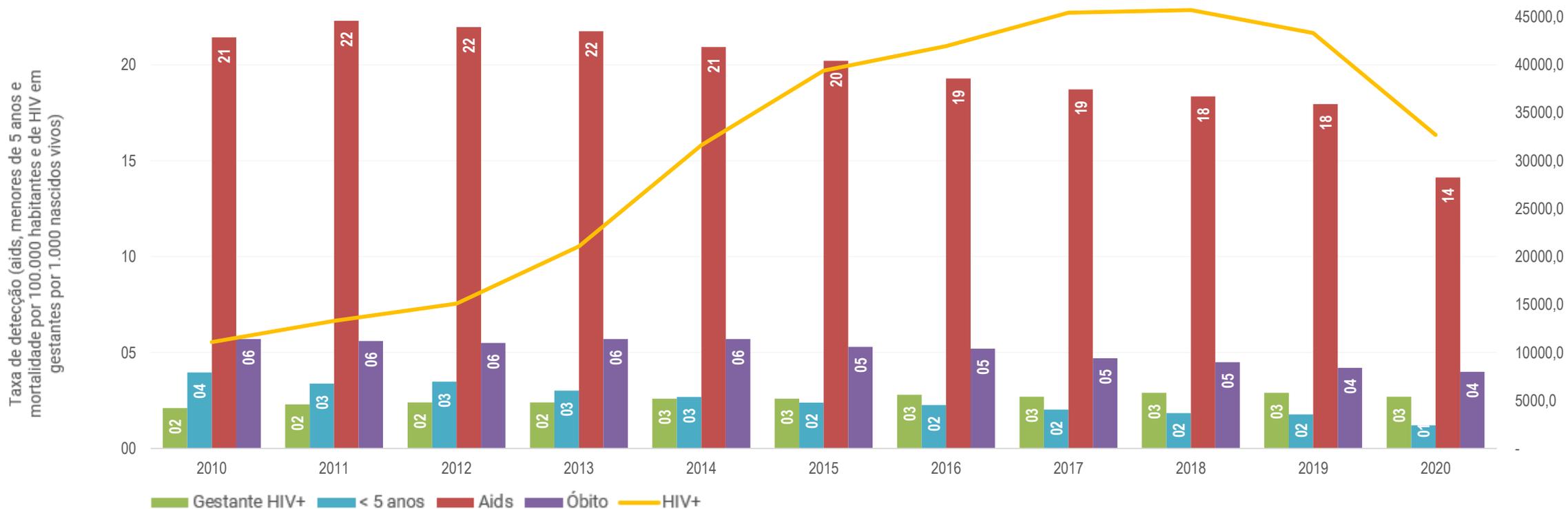
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Prioridades do DCCI para 2022

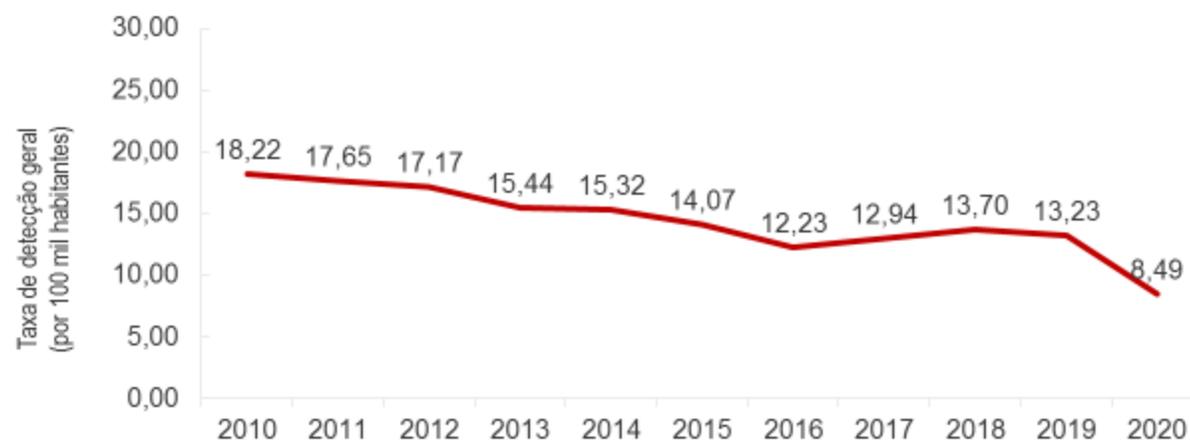
1. Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e com coinfeção TB-HIV
2. Ampliar e fortalecer o diagnóstico e o tratamento das IST, da Tuberculose e da Hanseníase
3. Reduzir a transmissão vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a transmissão vertical do HIV
4. Ampliar o diagnóstico, a vigilância e o controle das hepatites virais e eliminar as Hepatites B e C como problema de saúde pública
5. Ampliar o acesso às ações de promoção à saúde e prevenção para populações mais vulneráveis
6. Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico para o enfrentamento da hanseníase
7. Qualificação da Gestão e da Governança

TAXAS DE DETECÇÃO DE AIDS, AIDS EM MENORES DE 5 ANOS, INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES, COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR AIDS E NÚMERO DE CASOS DE HIV. BRASIL, 2010 A 2020.

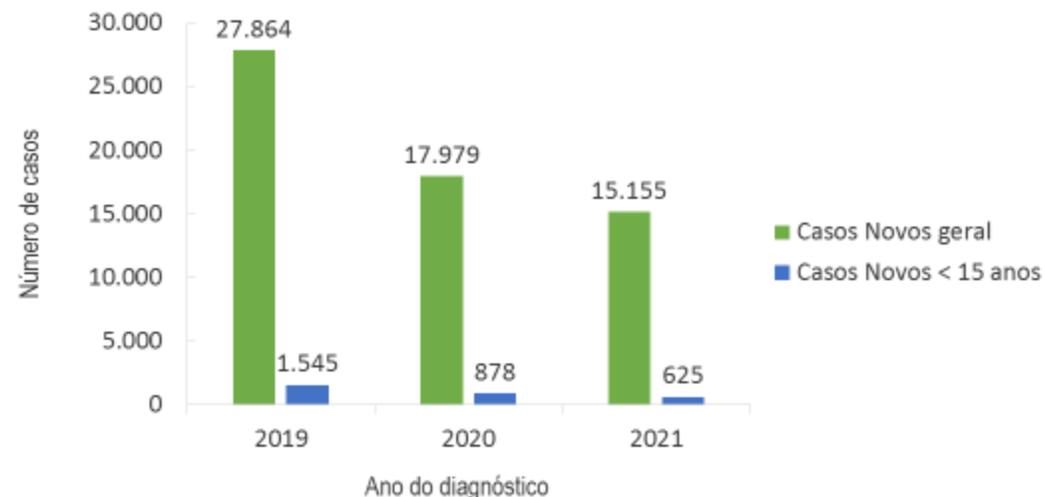


Fonte: Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; SIM de 2000 a 2020.

TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS NOVOS NA POPULAÇÃO GERAL – BRASIL (2010 A 2020)



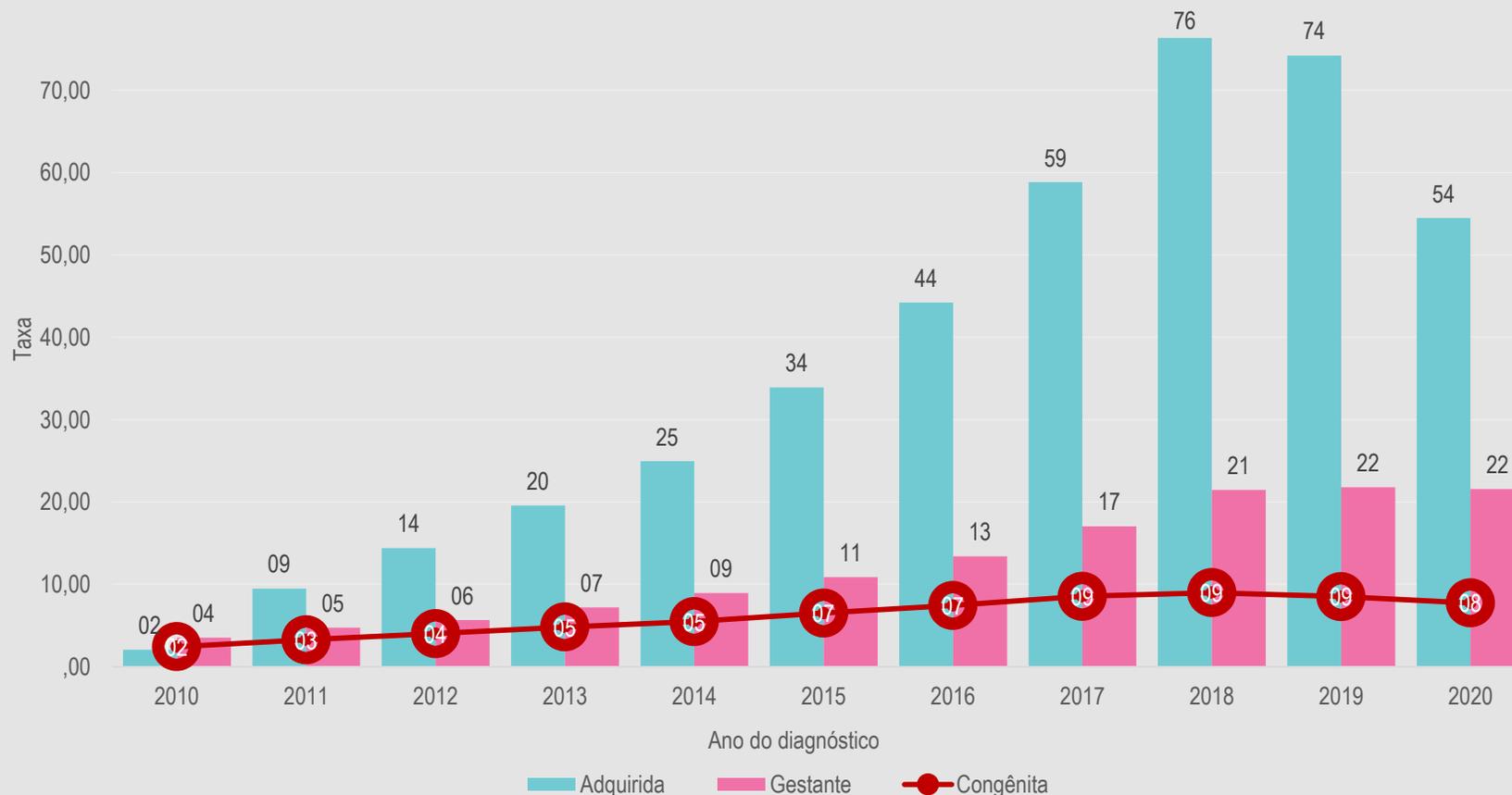
NÚMERO TOTAL DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE GERAL E EM MENORES DE 15 ANOS - BRASIL (2019 A 2021*)



Fonte: Sinan/SVS-MS e ESUSVS/ES.

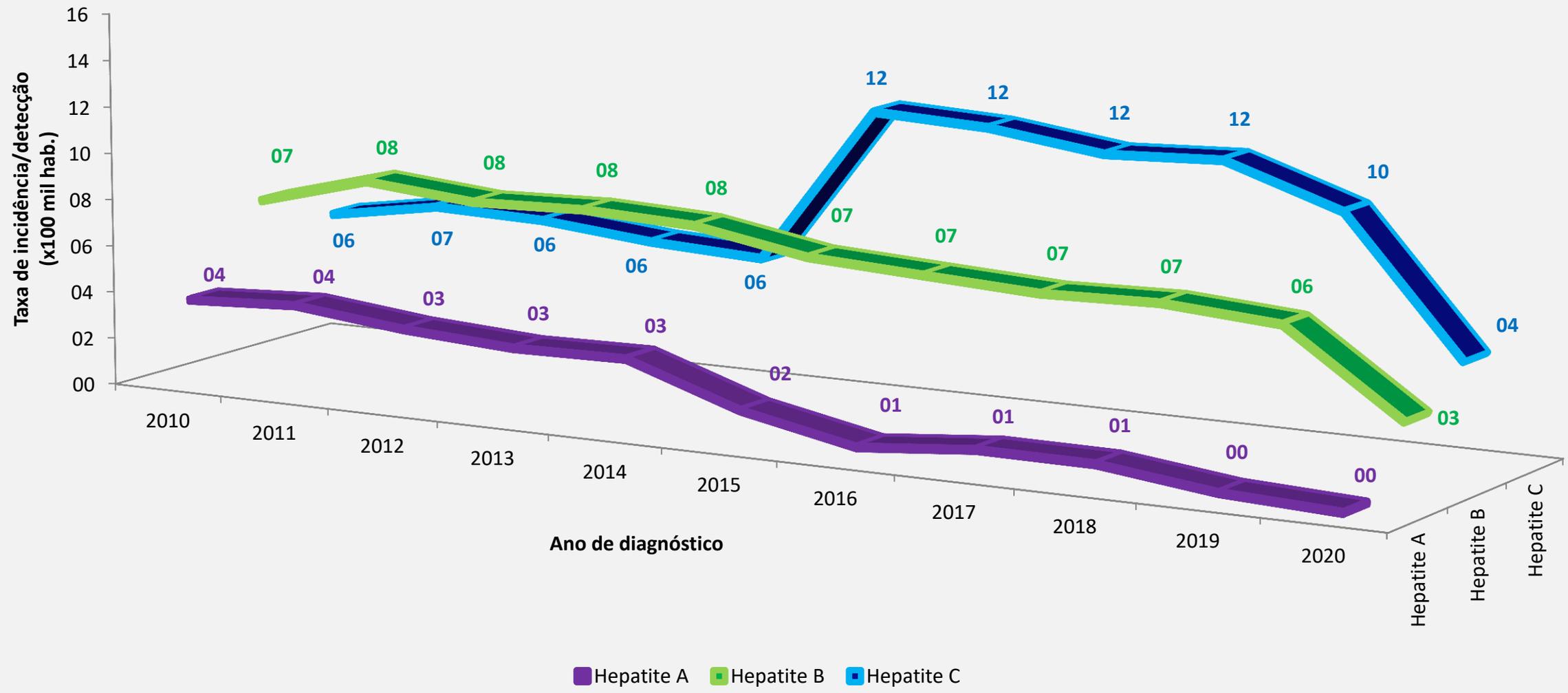
*Dados preliminares de 2021 atualizados em 08/12/2021.

Taxa de detecção de sífilis adquirida, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.



Hepatites Virais

Taxa de incidência de hepatite A e taxas de detecção de hepatite B e C segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.



Fonte: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 31/12/2020.

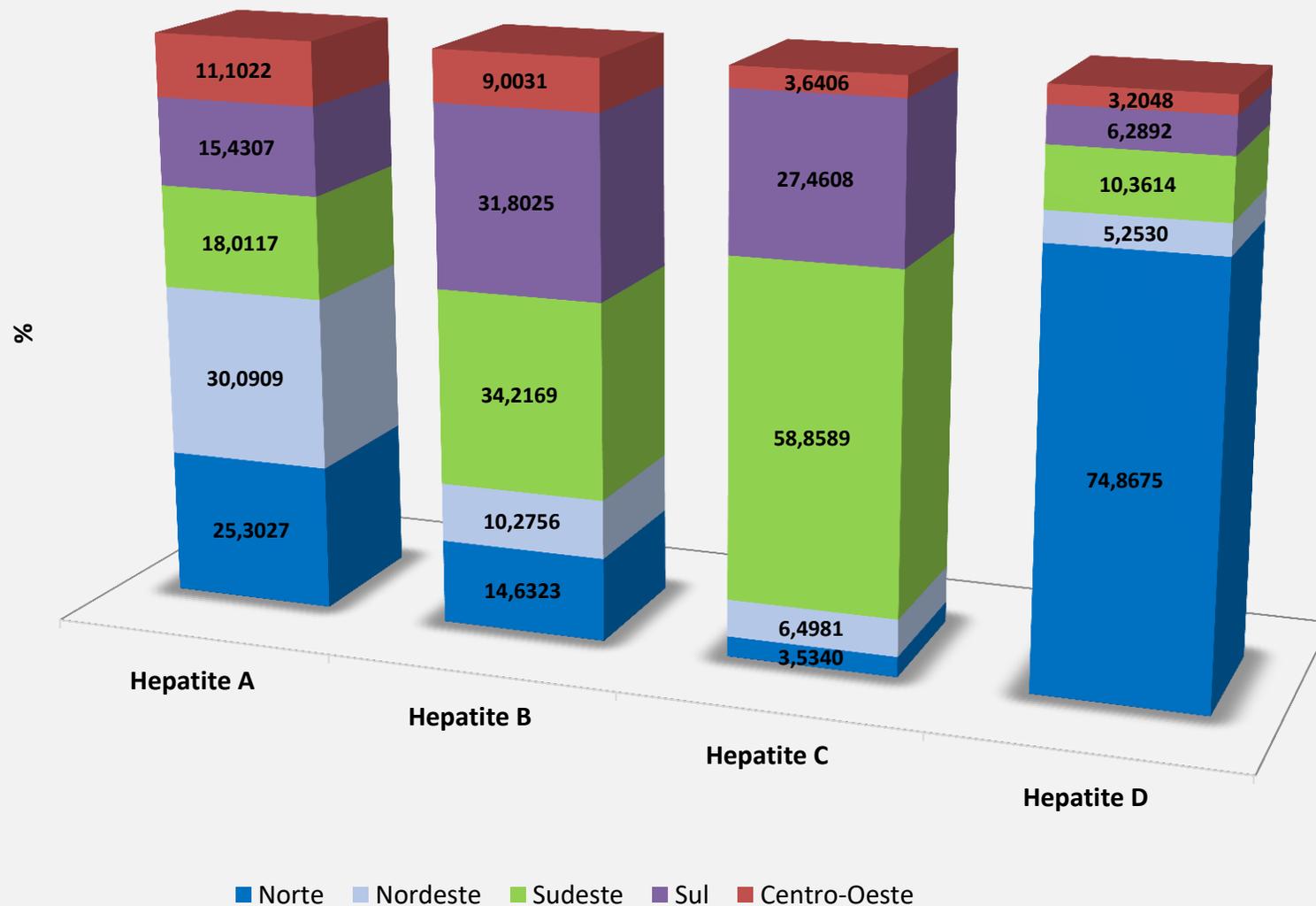
Hepatites Virais

Proporção de casos de hepatites virais notificados segundo as regiões. Brasil, 1999 a 2020.

Nordeste: concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (30,1%).

Sudeste: concentra as maiores proporções dos vírus B e C (34,2% e 58,9%).

Norte: acumula a maioria dos casos de hepatite D (74,9%).



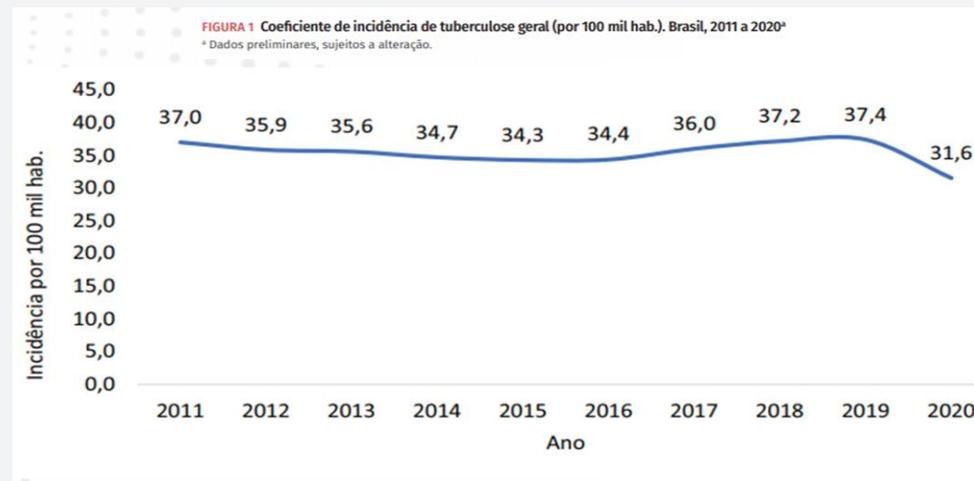
Manutenção das atividades essenciais de enfrentamento da TB: **identificar, diagnosticar, tratar**

- ✓ **Adaptação das recomendações nacionais em estratégias adequadas aos contextos locais:** organização das ações de controle da TB com biossegurança e de forma racional diante do contexto da pandemia.

IDENTIFICAR = intensificar a suspeição e investigação de TB em pessoas com SR

DIAGNOSTICAR = garantir acesso, biossegurança e utilização do seu LRR

TRATAR = organizar estratégias para continuidade do cuidado da pessoa em tratamento



Proteção Social

Objetivo: Desenvolver ações integradas entre saúde e assistência social para a proteção social das pessoas em situação de vulnerabilidade social com HIV, Hepatites Virais, Sífilis, Hanseníase ou Tuberculose .



Ações:

- Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério de Cidadania para a realização de ações colaborativas entre o SUS e SUAS;
- EAD para capacitação das Redes da Saúde e Assistência Social com o objetivo de instrumentalizar os profissionais para o desenvolvimento de ações integradas para a proteção social das pessoas atingidas pelos agravos que estão sob a responsabilidade do DCCI

Outras parcerias interministeriais

- Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) por intermédio do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) para o desenvolvimento de ações colaborativas para a prevenção e controle do HIV/AIDS, das Hepatites Virais, da Hanseníase, da tuberculose, da Sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis no sistema prisional brasileiro
- Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH) por intermédio de da Secretaria de Proteção Global para o enfrentamento do estigma e discriminação a que estão submetidas muitas pessoas com deficiência, em situação de rua e LGBTQI+.

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

